

página  
**2**

PLANO DE  
CARREIRA  
BENEFICIA MAIS DE  
700 DOCENTES EM  
SEU PRIMEIRO ANO

página  
**3**

UNESP ODONTO  
TEM ISENÇÃO DE  
CARÊNCIA PARA  
QUEM ADERIR  
ATÉ O DIA 24

página  
**4**

CATÁLOGO DA PROEX  
APRESENTA MAIS  
DE 1,2 MIL PROJETOS  
DE EXTENSÃO EM  
DIVERSAS ÁREAS

# unespinforma

FEVEREIRO 2012 - Nº 27

Durigan e Flory  
assinam documento de  
quitação de dívida

Chello Fotógrafo



## Unesp acerta dívida com SPPrev

UNIVERSIDADE  
RESOLVE UMA DE  
SUAS MAIORES  
PREOCUPAÇÕES  
NOS ÚLTIMOS  
25 ANOS

**A** Unesp assinou, em 10 de janeiro, um documento em que acerta a dívida existente com a São Paulo Previdência (SPPrev), gestora do plano de previdência do funcionalismo público do Estado de São Paulo. Dessa forma, a Universidade, por meio do mecanismo de insuficiência financeira,

resolve uma de suas maiores preocupações nos últimos 25 anos.

“Essa é uma data histórica para a **Unesp**”, afirma Julio Cezar Durigan, vice-reitor no exercício da reitoria. “Estamos regularizando uma pendência que preocupava a administração sempre que pensávamos o orçamento e o futuro da Universidade.”

“O problema da dívida está resolvido. E a maior parte do valor já foi quitada”, comenta Carlos Henrique Flory, diretor presidente da SPPrev.

Do total, cerca de R\$ 1,3 bilhão, mais de R\$ 702 milhões já foram quitados até dezembro de 2011.

Flory e Durigan lembram o trabalho conjunto das duas instituições. “É importante também destacar o empenho dos professores Marcos Macari (reitor de 2005 a 2009) e Herman Voorwald (reitor afastado para ocupar, em janeiro de 2011, o cargo de Secretário de Estado de Educação de São Paulo) nas negociações”, diz Durigan. “Essa também é uma conquista dos dois.”

### LEI 1.010

Edson Cabral, assessor-chefe da Assessoria Jurídica, explica que o pagamento da dívida – que se refere ao não recolhimento de contribuições previdenciárias – foi estabelecido com base na Lei Complementar 1.010/2007.

Assim, a quitação será feita por meio da transferência de recursos destinados à cobertura da insuficiência financeira da **Unesp**. Todos os meses, a Universidade destina recursos para cobrir o que

se chama insuficiência financeira – a diferença entre o valor da folha de pagamento de benefícios previdenciários (inativos e pensionistas) e o valor das contribuições previdenciárias pagas por instituição e servidores.

A **Unesp** abate mensalmente da dívida o valor referente ao que a Universidade por lei paga para manter a sua contribuição previdenciária em ordem. “Com isso, a quitação ocorre de forma segura, consistente e tranquila para ambas as partes”, afirma Durigan.